

Dicionário de Mulheres é lançado

Três paraibanas conseguiram ultrapassar a barreira do tempo e agora estão nas páginas do Dicionário de Mulheres do Brasil, publicado no final de outubro de 2000, pela Jorge Zahar Editora: Margarida Maria Alves; Anaíde Beiriz; Maria da Penha Nascimento Silva. O livro, segundo os organizadores, Érico Vital Brasil e Schuma Schumacher, foi fruto do projeto Mulher - 500 Anos Atrás dos Panos, que teve a proposta de resgatar e divulgar a participação de mulheres na formação e no desenvolvimento do Brasil.

O dicionário é uma viagem na redescoberta de mulheres que atuaram antes da década de 1890 até o ano de 1975. Reúne cerca de 900 verbetes biográficos, com dados pessoais, fatos e processos sociais relativos às mulheres, muitos ainda inéditos na historiografia brasileira.

O livro surge como um desafio e alerta sobre a lacuna do esquecimento que paira sobre a vida das mulheres que fizeram e fazem a nossa história. É através deste dicionário que podemos aprender quem foram e o que fizeram essas personagens. As vidas das sindicalistas Margarida Maria Alves, Penha do Nascimento e da professora e poetisa, Anaíde Beiriz, a partir de agora entram na história do Brasil pela porta da frente.

A jornalista paraibana Estelizabeth Bezerra foi uma das colaboradoras pela inclusão de um dos nomes no dicionário. "O livro dá uma oportunidade para que os próprios paraibanos conheçam sua história. São mulheres determinantes e determinadas, que na sua trajetória conseguiram colaborar para melhoria da qualidade de vida de muitas mulheres e homens", explica Estelizabeth Bezerra, que encaminhou material aos organizadores sobre a vida de Penha do Nascimento. O livro hoje é uma referência e foi considerado um dos projetos mais importantes do país, que conseguiu mostrar histórias de muitas mulheres que foram "invisibilizadas" em sua época.